Um Modelo de Cidadão:
Carlos da Costa Ribeiro (1885 – 1958)

Melquíades Pinto Paiva*

Não é tarefa fácil a de escrever sobre Carlos da Costa Ribeiro (1885 – 1958) – (Figura 1), tal a diversidade de suas atividades nas vidas pública e privada, sempre exercidas com elevada competência e exemplar desprendimento. Foi um paradigma de cidadão e ilustre brasileiro.

Teve boa origem, pois era filho do doutor José Carlos da Costa Ribeiro Júnior e de dona Maria Feijó da Costa Ribeiro (Figura 2). O pai foi jurista e pertenceu à Padaria Espiritual (Fortaleza – CE), onde foi conhecido por Bruno Jaci – era paraibano e a mãe cearense.

Nasceu em Fortaleza aos 5 de abril de 1885 e faleceu na mesma cidade em 10 de outubro de 1958. Estes foram os limites extremos de uma vida afanosa.

Começou seus estudos com o próprio pai, indo depois para os Ginásios Monsenhor Salazar e Padre Barbosa. O curso secundário foi feito no Liceu do Ceará (atual Colégio Estadual do Ceará), nos anos de 1897 a 1901, onde participou do jornal Iracema Literária.

* Sócio Efetivo do Instituto do Ceará.

Figura 1 – Carlos da Costa Ribeiro (Fortaleza – CE, 05/04/1885 – 10/10/1958), em diferentes fases da vida. Cortesia de Roberto de Azevedo Moreira Filho (Bob).

SECÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO
Nome: Dr. Carlos da Costa Ribeiro
Data do nascimento: 5-4-1885
Filiação: Dr. José Carlos da Costa Ribeiro Junior e Maria Luiza da Costa Ribeiro
Naturalidade: Fortaleza - Ceará
Nacionalidade: Brasileiro
NOTAS CROMÁTICAS
Cutis: Branca
Olhos: Azues Cabelos: Castos. Cls.
OBSERVAÇÕES: (Marcas, cicatrizes, etc.)
FORTALEZA, 3 de Janeiro de 1941
Capt. SEC. DE POL. E SEG. PUBLICA
POLEGAR DIREITO
REGISTRO N. 906
F.D. Série G. 3333 Secção C. 2222
ASSINATURA DO PORTADOR

Figura 2 – Carteira de Identidade de Carlos da Costa Ribeiro, com menção aos nomes dos seus genitores. Cortesia de Roberto de Azevedo Moreira Filho (Bob).

No ano seguinte (1901), matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, graduando-se médico em 4 de janeiro de 1908, depois de defender, no dia 2 anterior, a tese "*Pequena contribuição ao estudo da simulação de molestias na infancia*", apresentada em 26 de novembro de 1907, vinculada à cadeira de Clínica Pediátrica e aprovada com distinção.

Interno do Hospital da Força Policial do Distrito Federal (1904 – 1905) e da

Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro (primeira classe) – (1906 – 1908).

Ainda no Rio de Janeiro, deu início às suas atividades docentes, ensinando Física, Química e Biologia no Colégio São Bento (OSB), onde foi médico.

Retornando ao Ceará em 1909, foi para Quixadá, como médico e professor do Ginásio São José (OSB), na Serra do Estevão, ensinando Física, Química, História Natural e Corografia do Brasil (Girão, 1958), onde também foi médico.

Casou-se em Fortaleza aos 22 de fevereiro de 1911, com Maria de Lourdes Barbosa Lima (Mariinha) – (nome de casada: Maria de Lourdes Barbosa da Costa Ribeiro) – (Figura 3), de cujo consórcio nasceram seis filhos: Elsa (06/06/1912), Ilca (24/02/1914), José Carlos (04/11/1915), Caio Carlos (10/06/1918), Vanda (30/12/1919) e Maria de Lourdes (29/06/1925).

Atividades no Acre

A convite do doutor Elisiário Távora (magistrado), foi para o então Território Federal do Acre, demorando-se por lá de 1911 a 1914, compreendendo dois períodos, intercalados por vinda ao Ceará.

Nomeado diretor interino de Higiene e Assistência Pública do Departamento Federal do Alto Purus, em Sena Madureira (AC), depois efetivado (20/01/1912). Naquela cidade, organizou e dirigiu o Hospital de Caridade 22 de Maio (Figura 4).

Médico contratado da Companhia Regional do Exército no Alto Purus (cujos vencimentos nunca recebeu). Chefe de uma Comissão designada pelo Governo Federal para a escolha e estudo *in-loco* de um lugar no Alto Purus, para a instalação do 3º Termo Judiciário e construção de uma povoação, base do seu desenvolvimento.

Fundou o Centro Seniátrico de Sena Madureira (primeiro presidente), sociedade de fins culturais e deontológicos.

Exerceu o cargo de subprefeito de Sena Madureira, sem remuneração, nomeado por ato do presidente Hermes da Fonseca.

Deixou o Acre (Sena Madureira) em 12 de março de 1914, indo direto para Paris, onde chegou no seguinte 27 de abril.

Atividades na França

Uma vez em Paris, entrou para a Université de Paris – Hospital de Enfants Malades e Clinique Ternier. Foi assistente no hospital da Union des Femmes de France, da Cruz Vermelha Francesa.

Figura 3 – Casal Carlos da Costa Ribeiro e Maria de Lourdes da Costa Ribeiro. Cortesia de Roberto de Azevedo Moreira Filho (Bob).

Figura 4 – Hospital de Caridade 22 de Maio, em Sena Madureira (AC), 1911. Cortesia de Roberto de Azevedo Moreira Filho (Bob); restaurada pelo pintor Vlamir de Sousa e Silva.

Quando rebentou a Primeira Grande Guerra, tratou de voltar para o Brasil, via Londres, chegando a Fortaleza em 26 de outubro de 1914.

Atividades em Fortaleza

A maioria de suas atividades foram realizadas em Fortaleza, impondo que sejam tratadas por grupos temáticos. Na capital cearense, além da clínica médica particular, ocupou cargos públicos, foi pioneiro na instalação de serviços médicos, professor de cursos secundários e superiores, participou de associações profissionais e sociais, foi editor de revistas científicas e/ou culturais e escritor. Também, se mostrou empreendedor.

Médico e Pioneiro

Esta é a principal vertente de suas atividades em Fortaleza: nomeado em 6 de novembro de 1914 inspetor de Higiene Pública do Ceará,

passando a diretor em 1918; médico do Asilo de Mendicidade (depois Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza), sem remuneração (1915); co-fundador da Maternidade Doutor João Moreira (1915); Ajudante Histo-Patologista de Veterinária do Serviço Industrial (1915), depois chefe de laboratório do Serviço de Saneamento Rural (Departamento-Nacional de Saúde Pública; deu atendimento médico a retirantes da seca (1915), no campo do Alagadiço; inspetor e diretor geral de Higiene do Ceará, atual Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (1915 – 1920); instalou o pioneiro laboratório da Diretoria de Higiene (1915), onde foi bacteriologista e chefe; fundou e dirigiu o Instituto Pasteur – (Figuras 5 e 6), instituição pioneira para tratar da hidrofobia, produzindo vacinas e as distribuindo pelo Nordeste e Norte do Brasil – foi inaugurado em 12 de outubro de 1919; montou e dirigiu o pioneiro Gabinete de Raios X da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza (1925), gratuito para pessoas carentes; chefe do Laboratório Central da Comissão de Saneamento Rural (23 de abril de 1928).

Criou ainda os pioneiros Serviço de Fisioterapia e o Laboratório de Análises Clínicas do Ceará. Neste último, instalou um Serviço de Diatermia e Raios Ultravioleta, para combater as sequelas da poliomielite.

Professor e Diretor

Esta foi a segunda vertente das suas atividades em Fortaleza. No Ceará, iniciou-se no magistério no já referido Ginásio São José (Quixadá – CE) – (1909). Tinha genuína vocação para ensinar.

Em 1918 começou a lecionar em diversos colégios de Fortaleza as mais diversas matérias, com destaques para a Física, Química e História Natural.Vale aqui mencionar o Instituto Santa Dorotéia, onde ensinou Higiene durante vinte anos (1923 – 1943); o Liceu do Ceará (atual Colégio Estadual do Ceará), com aulas de Física, Química e História Natural (1927 – 1929).

Figura 5 – Instituto Pasteur, inaugurado em 12 de outubro de 1919. Prédio depois demolido. Situava-se à avenida Bezerra de Menezes (Fortaleza – CE). Cortesia de Miguel Ângelo de Azevedo – (Nirez).

Figura 6 – Laboratório do Instituto Pasteur.
Fonte: <http://www.fortalezanobre.com.br/2011/10/instituto-pasteur.html>.

Em cursos superiores, também deixou a sua marca de diversificado conhecimento: professor da cadeira de Anatomia dos Animais Domésticos, na Escola de Agronomia do Ceará (1918 – 1922) – co-fundador (Andrade, 1979); professor da cadeira de Histologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará (1922), a partir de 1925, também, professor de Microbiologia – foi diretor da Faculdade (1924 – 1925) – em 1950 já não era professor da instituição, quando ela foi encampada pelo Governo Federal; professor de Ciências Naturais no curso anexo de Engenharia Civil e primeiro ano de Agrimensura do Instituto Polytechino do Ceará (1924) – (Paiva, 2000).

Outras ocupações

Foi um homem gregário, procurando conviver com os seus semelhantes, com alto espírito de servir.

A criação do Centro Médico Cearense ocorreu em 25 de março de 1913, com o Barão de Studart à frente; a partir do ano seguinte, teve-o como um dos mais ardorosos colaboradores; o presidiu em 1938 – 1939. Tal instituição agora se denomina Associação Médica Cearense. Foi um dos organizadores do I Congresso Brasileiro de Médicos Católicos (Fortaleza – 1946) (Figura 7) .

Integrou as duas diretorias do Instituto Polytechino do Ceará (1924 – 1925), como um dos seus diretores.

Um dos fundadores do Rotary Club de Fortaleza (1934) e seu presidente em dois períodos (1935 – 1936 e 1944 – 1945). Governador do Distrito 72 de Rotary International (1936 – 1937), que abrangia todo o Brasil, eleito na Conferência de Curitiba (PR) em 1935, com 12 clubes.

Sócio efetivo nº 55 do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), eleito em 20 de janeiro de 1948, com posse em 17 de fevereiro do mesmo ano. Ocupou a cadeira que foi do Barão de Studart e de João Nogueira.

"Do Barão de Studart, que muito me honrou com sua amizade pessoal e tanto me encorajou em muitos passos da vida, desde minha ida, aos 25 anos, para o Acre, e depois na direção do "Ceará Médico", até na fundação e manutenção do Instituto Pasteur e do gabinete de Raios X da Santa Casa (o que tudo proclamo agradecido)". (Ribeiro, 1948 : 358).

Desde a adolescência mostrou pendores literários e científicos, escrevendo artigos os mais diversos, publicados no pequeno jornal "*A*

Quinzena", de Fortaleza, do qual foi diretor. Pertenceu à Comissão Editorial da revista "*Cear*á *Médico*", a partir de 1929 até 1932.

Escreveu relatórios de suas atividades como gestor público, divulgou técnicas de procedimentos radiológicos e laboratoriais e tratou de endemias e/ou epidemias do povo cearense – gripe, lepra, infecções intestinais, febre amarela e peste bubônica –, em artigos de natureza científica.

Na sua ânsia de servir e ser útil à comunidade fortalezense, foi sócio fundador e diretor da Ceará Rádio Clube S/A (1932); ainda foi presidente do Instituto Brasil – Estados Unidos (1948 – 1949), do qual foi co-fundador (1943) – (Campos *et al*. 1995).

Fundou a Casa do Cego, abrigo de pessoas deficientes da visão, administrada por sua esposa.

Figura 7 – Alguns dos participantes do I Congresso Brasileiro de Médicos Católicos (Fortaleza – 1946). Carlos da Costa Ribeiro é o quinto da segunda fila (em pé), a partir da esquerda para a direita. Cortesia de Roberto de Azevedo Moreira Filho (Bob).

Conclusão

Carlos da Costa Ribeiro foi homem culto e operoso, eclético no saber e múltiplo no servir. Modelo de cidadão para o povo brasileiro. Este trabalho é um tributo à sua memória!

Bibliografia Consultada

Amarante, A. P.- 1973 – *Contribuição à História do Rotary no Brasil*. Companhia Editora Brasil Rotário Ltda., 372 pp., [281] figs., Rio de Janeiro.

Andrade, F. A. – 1979 – *Ensino e desenvolvimento das Ciências Agrárias no Nordeste (Ceará) : 1918 – 1978*. Banco do Nordeste do Brasil S/A, 555 pp., ilus., Fortaleza.

Barreira, D. – 1948 – Discurso de recepção ao sócio Carlos Ribeiro. *Rev. Inst. Ceará*, Fortaleza, *62* : 351 – 355.

Barroso, P. – 1985 – Carlos Feijó da Costa Ribeiro. Sacerdote da Medicina. *Rev. Inst. Ceará*, Fortaleza, 99 : 114 – 120.

Campos, L. O. *et al.* – 1995 – *IBEU – CE 50 anos. História e tradição*. Instituto Brasil – Estado Unidos, 376 pp., 186 figs., Fortaleza.

Costa, A. – 1958 – Discurso de Agradecimento. *Rev. Inst. Ceará*, Fortaleza, *72* : 228 – 229.

Girão, R. – 1958 – Carlos Ribeiro e o espírito de servir. *Rev. Inst. Ceará*, Fortaleza, *72* : 218 – 227.

Nobre, F. S. – 1996 – *1001 Cearenses Notáveis*. Casa do Ceará Editora, 398 pp., Rio de Janeiro.

Paiva, M. P. – 2000 – O Instituto Polytechino do Ceará. *Rev.Soc. Cear. Geogr. Hist.*, Fortaleza, *2000* : 121 – 130.

Ribeiro, C. C. – 1907 – *Pequena contribuição ao estudo da simulação de molestias na infancia* . Typ. Carvalhaes, 95 pp., Rio de Janeiro.

Ribeiro, C. [C.] – 1948 – Discurso ao ser recebido como sócio. *Rev. Inst. Ceará*, Fortaleza, *62* : 355 – 366.

Sales, J. B. – 1978 – *Bibliografia Médica do Ceará*. Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará, 230 pp., Fortaleza.

Silva, M. G. C. – 2010 – Carlos Ribeiro: Sacerdote da Medicina. *I Congresso Brasileiro de Médicos Católicos: textos e contextos*, pp. 444 – 446. Expressão Gráfica e Editora, 460 pp., Fortaleza.

Studart, G. (barão) – 1910 – *Diccionario Bio-Bibliographico Cearense.* Primeiro volume. Typo-Lithographia a Vapor, 518 + VI pp., Fortaleza. Verbete Carlos da Costa Ribeiro : 189 – 190.

Pesquisa em Wikipédia, a Universidade Livre.

Agradecimentos: Devo agradecimentos a Cristina Almeida Couto, Carlos Augusto Alencar Júnior, Geová Lemos Cavalcante, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Maria Arair Pinto Paiva, Marize Procópio, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Roberto de Azevedo Moreira Filho (Bob), Suzana Dias Ribeiro e Vlamir de Souza e Silva, pelas ajudas recebidas para a elaboração deste trabalho.

Resumo

Este trabalho procura destacar a vida e a obra do médico Carlos da Costa Ribeiro (1885 – 1958), natural de Fortaleza (Ceará – Brasil). Além de dados sobre sua origem e formação profissional, foram abordados os seguintes aspectos: médico e pioneiro, professor e diretor, associativismo em geral, editor e escritor, cidadão empreendedor.

Abstract

This paper deals with the life and work of physician Carlos da Costa Ribeiro (1885 – 1958), born in Fortaleza (Ceará – Brazil). Beyond the data on his origin and professional formation, were discoursed the following aspects of his activities: physician and pioneer, professor and director, general associativism, publishing and writer, entrepreneur citizen.